

Por Bruna Barreiro

Procure olhar para as pessoas cada vez mais e procure dar lugar ao elogio sincero ao invés de criticar, pois a crítica além de não provocar mudanças duradouras, fere o senso da importância, enquanto que o elogio desperta nas pessoas a necessidade de aprimorar aquilo pelo qual foram elogiadas.

2018 vem chegando, e junto com ele um enorme desejo e necessidade de mudar, melhorar, enfrentar novos desafios, fazer coisas novas, etc.

Vamos procurar olhar para as pessoas cada vez mais e dar lugar ao elogio sincero ao invés de criticar, pois a crítica além de não provocar mudanças duradouras, fere o senso da importância, enquanto que o elogio desperta nas pessoas a necessidade de aprimorar aquilo que lhes são elogiadas.

Quem é que não gosta de um elogio sincero?

Todos nós gostamos. Sigmund Freud dizia que todos nós temos o desejo mais profundo de ser grande, e eu acredito sinceramente que o elogio sincero pode provocar isso nas pessoas, porque quanto mais elogios recebemos, maior é a nossa vontade de ser melhor e de fazer coisas melhores. O elogio, na minha opinião, pode despertar a gentileza, a grandeza, a compaixão e uma infinidade de sentimentos e comportamentos bons.

Desafie-se a olhar mais para as pessoas e ao invés de enxergar o lado negativo delas, tente enxergar e destacar o lado positivo, como um simples olhar e sorriso sincero, uma palavra que te agradou, um gesto gentil, enfim, são tantas coisas boas de verdade que podemos enxergar, se estivermos de fato dispostos a observar com o coração e não somente com os olhos.

Acredite, o elogio é tão benéfico para quem o faz quanto para quem o recebe.

Vamos ainda mais longe, sempre que o desejo de criticar vier em nossa mente, procuremos dar lugar à empatia, assim seremos capazes de descobrir verdadeiros motivos e não simplesmente justificativas criadas por nossos próprios pensamentos.

Vamos agir pensando mais no próximo do que em nós mesmo. O mundo precisa disso para que possamos extinguir o egoísmo, a discórdia, a guerra de poder e o ódio que provoca tantas guerras e derramamentos de lágrimas e sangue. O mundo precisa disso para dizimar a fome, o preconceito e a desigualdade social implantada pela própria sociedade.

Por fim, se essas poucas atitudes puderem fazer a diferença na vida de algumas pessoas e isso se tornar uma corrente, então estaremos mais próximos do que o mundo precisa de verdade.

Acredite, podemos fazer a diferença ainda que pensemos estar sozinhos neste objetivo.

Fonte: www.administradores.com.br - Acesso em 01/12/2017